

# ***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016***

**ART – Associação Regional de Turismo**

Contribuinte n.º 510 648 630

Sede Social: Rua da Palha, 32

Fundo Social: 375.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Angra do Heroísmo

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 .....	1
Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 .....	3
Demonstração individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 .....	4
Demonstração individual das alterações nos F. Patrimoniais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015..	5
Anexo às demonstrações financeiras .....	7
1. Nota introdutória .....	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	7
3. Principais políticas contabilísticas.....	7
4. Fluxos de caixa .....	10
5. Ativos Intangíveis.....	10
6. Ativos Tangíveis.....	12
7. Custos de Empréstimos Obtidos.....	15
8. Rédito .....	15
9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	16
10. Imposto Sobre o Rendimento .....	16
11. Instrumentos Financeiros.....	17
12. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal.....	19
13. Participações Financeiras.....	19
14. Adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber.....	20
15. Estado e outros entes públicos.....	20
16. Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar .....	21
17. Diferimentos.....	21
18. Fornecimentos e serviços externos .....	22
19. Depreciações de ativos.....	22
20. Outros rendimentos e ganhos.....	23
21. Outros gastos e perdas.....	23

**Balanço individual em 31 de Dezembro de 2016 e 2015**

	ACTIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2016	Exercício findo a 31/12/2015
<b>Activo não corrente</b>				
Activos fixos tangíveis		6	<b>34 367,15</b>	67 202,04
Propriedades de investimento			-	-
Goodwill			-	-
Activos intangíveis		5	-	-
Activos biológicos			-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			-	-
Participações financeiras - outros métodos		13	<b>12 500,00</b>	12 500,00
Accionistas / sócios			-	-
Outros activos financeiros			-	-
Activos por impostos diferidos		10	-	-
			<b>46 867,15</b>	<b>79 702,04</b>
<b>Activo corrente</b>				
Inventários			-	-
Activos biológicos			-	-
Clientes		11	<b>75 917,36</b>	76 370,48
Adiantamentos a fornecedores		14	<b>1 645,02</b>	1 585,02
Estado e outros entes públicos		15	<b>53 992,80</b>	-
Accionistas / sócios			-	-
Outras contas a receber		14	<b>915 205,52</b>	2 505 504,04
Diferimentos		17	<b>989,29</b>	3 536,60
Activos financeiros detidos para negociação			-	-
Outros activos financeiros		11	<b>494,73</b>	380,05
Activos não correntes detidos para venda			-	-
Caixa e depósitos bancários		4	<b>197 188,60</b>	31 387,04
			<b>1 245 433,32</b>	<b>2 618 763,23</b>
<b>Total do activo</b>			<b>1 292 300,47</b>	<b>2 698 465,27</b>

**ART – Associação Regional de Turismo**  
**Relatório & Contas 2016**  
(montantes expressos em euros)

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2016	Exercício findo a 31/12/2015
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundo realizado	11	367 500,00	367 500,00
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados		(142 307,90)	(154 962,83)
Ajustamentos em activos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no Fundo Patrimonial		34 108,75	66 149,28
		<b>259 300,85</b>	<b>278 686,45</b>
Resultado líquido do período		(27 693,05)	12 654,93
Interesses minoritários		-	-
<b>Total do fundo patrimonial</b>		<b>231 607,80</b>	<b>291 341,38</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	263 703,49	2 003 775,88
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	15	4 371,33	146 363,85
Accionistas/sócios		-	-
Financiamentos obtidos	11	-	100 000,00
Outras contas a pagar	16	36 029,45	28 549,90
Diferimentos	17	756 588,40	128 434,26
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Passivos não correntes detidos para venda		-	-
		<b>1 060 692,67</b>	<b>2 407 123,89</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 060 692,67</b>	<b>2 407 123,89</b>
<b>Total do fundo patrimonial e do passivo</b>		<b>1 292 300,47</b>	<b>2 698 465,27</b>

O Contabilista Certificado

A Direção

**Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2016	Exercício findo a 31/12/2015
Vendas e serviços prestados	8	56 920,00	12 804,40
Subsídios à exploração	9	290 171,55	1 226 493,04
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	18	(321 278,88)	(1 092 587,18)
Gastos com o pessoal	12	(122 726,50)	(131 338,10)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		-	-
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas / reversões)		-	-
Aumentos / reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	20	402 551,00	51 914,58
Outros gastos e perdas	21	(293 679,70)	(8 704,38)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>11 957,47</b>	<b>58 582,36</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19	(33 233,90)	(40 381,21)
Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)		-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(21 276,43)</b>	<b>18 201,15</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7	1,80	63,93
Juros e gastos similares suportados	7	(6 408,50)	(5 577,18)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(27 683,13)</b>	<b>12 687,90</b>
Imposto sobre o rendimento do período	10	(9,92)	(32,97)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(27 693,05)</b>	<b>12 654,93</b>
<b>Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe		-	-
Interesses minoritários		-	-
<b>Resultado por acção básico</b>		<b>-</b>	<b>-</b>

O Contabilista Certificado

A Direção

**Demonstração individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015**

RUBRICAS	Exercício findo a 31/12/2016	Exercício findo a 31/12/2015
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e associados	26 733,12	128 183,66
Pagamentos a fornecedores	(1 758 588,47)	(326 072,30)
Pagamentos ao pessoal	(87 698,25)	(86 600,10)
Caixa gerada pelas operações	<u>(1 819 553,60)</u>	<u>(284 488,74)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,36	12,79
Outros recebimentos/pagamentos	(172 265,36)	(225 121,28)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	<u>(1 991 818,60)</u>	<u>(509 597,23)</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	(399,01)	(946,22)
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	399,01	-
Juros e rendimentos similares	1,80	63,93
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	<u>1,80</u>	<u>(882,29)</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	60 000,00	235 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	10 000,00
Cobertura de prejuízos	-	-
Subsídios e Doações	2 263 518,84	399 604,04
Outras operações de financiamento	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	(160 000,00)	(189 331,93)
Juros e gastos similares	(5 900,48)	(5 577,18)
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	<u>2 157 618,36</u>	<u>449 694,93</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	165 801,56	(60 784,59)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	31 387,04	92 171,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período	197 188,60	31 387,04

O Contabilista Certificado

A Direção

**Demonstração individual das alterações nos F. Patrimoniais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015**

Fundos patrimoniais atribuídos aos detetores do capital da empresa-mãe														
Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
<b>Posição no início do período N</b>	<b>367 500,00</b>	-	-	-	-	-	(154 962,83)	-	-	66 149,28	12 654,93	291 341,38	-	291 341,38
<b>Alterações no período</b>														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	12 654,93	-	-	(32 040,53)	(12 654,93)	(32 040,53)	-	(32 040,53)
	-	-	-	-	-	-	12 654,93	-	-	(32 040,53)	(12 654,93)	(32 040,53)	-	(32 040,53)
<b>Resultado líquido do período</b>											(27 693,05)	(27 693,05)	-	(27 693,05)
<b>Resultado integral</b>	<b>367 500,00</b>	-	-	-	-	-	(142 307,90)	-	-	34 108,75	(27 693,05)	231 607,80	-	231 607,80
<b>Operações com detetores de capital no período</b>														
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no fim do período N</b>	<b>367 500,00</b>	-	-	-	-	-	(142 307,90)	-	-	34 108,75	(27 693,05)	231 607,80	-	231 607,80

**ART – Associação Regional de Turismo**  
**Relatório & Contas 2016**  
(montantes expressos em euros)

**Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe**

Notas	Capital	Acções	Outros	Prémios de	Reservas	Outras	Resultados	Ajustament	Excedentes	Outras	Resultado	Total	Interesses	Total do
	realizado	(quotas)	instrumento					os em	de	variações				
		próprias	s de capital	emissão	legais	reservas	transitados	financeiros	revalorizaçã	o próprio	período			Próprio
<b>Posição no início do período N-1</b>	<b>357 500,00</b>	-	-	-	-	-	<b>(145 074,23)</b>	-	-	<b>102 494,15</b>	<b>(9 888,60)</b>	<b>305 031,32</b>	-	<b>305 031,32</b>
<b>Alterações no período</b>														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	(9 888,60)	-	-	(36 344,87)	9 888,60	(36 344,87)	-	(36 344,87)
	-	-	-	-	-	-	(9 888,60)	-	-	(36 344,87)	9 888,60	(36 344,87)	-	(36 344,87)
<b>Resultado líquido do período</b>											<b>12 654,93</b>	<b>12 654,93</b>	-	<b>12 654,93</b>
<b>Resultado integral</b>	<b>357 500,00</b>	-	-	-	-	-	<b>(154 962,83)</b>	-	-	<b>66 149,28</b>	<b>12 654,93</b>	<b>281 341,38</b>	-	<b>281 341,38</b>
<b>Operações com detentores de capital no período</b>														
Realizações de capital	10 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10 000,00	-	10 000,00
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>10 000,00</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>10 000,00</b>	-	<b>10 000,00</b>
<b>Posição no fim do período N-1</b>	<b>367 500,00</b>	-	-	-	-	-	<b>(154 962,83)</b>	-	-	<b>66 149,28</b>	<b>12 654,93</b>	<b>291 341,38</b>	-	<b>291 341,38</b>

O Contabilista Certificado

A Direção



## **Anexo às demonstrações financeiras**

### **1. Nota introdutória**

A ART – Associação Regional de Turismo é uma entidade sem fins lucrativos, foi constituída em 2003 e tem a sua sede na Rua da Palha, 32, Angra do Heroísmo.

A atividade da Associação consiste sobretudo na promoção e divulgação do Turismo para os Açores.

A moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção para a emissão em 31/05/2017. De acordo com a legislação comercial em vigor, as contas emitidas são sujeitas a aprovação em Assembleia Geral.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos termos do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI) publicadas nos avisos do Ministério das Finanças números 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, respetivamente.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

#### **3.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico. As principais políticas contabilísticas adotadas são apresentadas a seguir.

#### **3.2 Outros ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis distintos do goodwill são registados ao custo histórico deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

É reconhecido um ativo intangível gerado internamente resultante de dispêndios de desenvolvimento de um projeto apenas se forem cumpridas e demonstradas todas as condições previstas na NCRF 6. O montante inicialmente reconhecido do ativo intangível gerado internamente consiste na soma dos dispêndios incorridos após a data em que são cumpridas as condições referidas. Quando não são cumpridas tais condições, os dispêndios incorridos na fase de desenvolvimento são registados como gastos do período.

As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, exceto quando a vida útil é considerada indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo antes sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que possa estar em imparidade.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente e ajustados quando apropriado. A informação sobre as vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis com vida útil finita encontra-se indicada na nota respetiva.

### **3.3 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Associação espera incorrer.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (alterar ou completar consoante o(s) método(s) de amortização), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício e dos exercícios seguintes. A informação sobre as vidas úteis estimadas dos ativos fixos tangíveis finita encontra-se indicada na nota respetiva.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### **3.4 Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

### **3.5 Encargos financeiros com empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### **3.6 Subsídios do governo**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe segurança razoável de que a Associação cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subseqüentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### **3.7 Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **Clientes e outras contas a receber correntes**

As dívidas de clientes e outras contas a receber correntes são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas contas a receber não incluem qualquer efeito de desconto juros por não se considerar material o impacto do desconto em créditos concedidos em prazos tão curtos.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes em causa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e outros, vencíveis em ou a menos de três meses e que possam ser imediatamente realizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

### **3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subseqüentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

**- Acréscimo de Gastos:** Foi efetuado o acréscimo de gastos dos valores das Férias e Subsidio de Férias a pagar em 2017, mas que dizem respeito a 2016. Este cálculo foi efetuado com base nos vencimentos de dezembro do exercício de 2016. Foi também registado nesta rubrica, outros gastos que diziam respeito a 2016 mas que foram faturados em 2017 (Comunicações, Eletricidade, Agua, Honorários TOC, etc.).

- **Acréscimo de Rendimentos:** Encontra-se registado nesta rubrica rendimentos que refere-se à candidatura PITER - Grupo Central referente a um projeto de animação turística executado pela Associação Regional de Turismo referente ao período de 2007 a 2011 que será suportado em 15% pelo Turismo de Portugal.

- **Gastos a Reconhecer:** Encontram-se registados nesta rubrica gastos que dizem respeito ao exercício de 2017, nomeadamente, Seguros de Acidentes de Trabalho e Multi-Riscos.

- **Rendimentos a Reconhecer:** Encontram-se registados nesta rubrica valores relativos a subsídios à exploração que dizem respeito ao exercício de 2017 e posteriores, uma vez que os mesmos são reconhecidos em função dos gastos realizados nos vários projetos, dentro dos prazos estabelecidos nas candidaturas.

#### 4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final do período são como apresentados abaixo.

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	54,01	-
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	197 134,59	31 387,04
Depósitos bancários prazo	-	-
Outras aplicações de tesouraria	-	-
	<u>197 188,60</u>	<u>31 387,04</u>
Descobertos bancários	-	-
Contas caucionadas	-	-
Outros financiamentos de curto prazo	-	(100 000,00)
	<u>-</u>	<u>(100 000,00)</u>
	<u>197 188,60</u>	<u>(68 612,96)</u>

#### 5. Ativos Intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de ativos intangíveis apresenta a seguinte composição.

	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
<b>Activos fixos intangíveis</b>			
Valor bruto	187 739,95	187 739,95	187 739,95
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(187 739,95)	(187 739,95)	(185 365,47)
<b>Quantia escriturada</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2 374,48</u>
Projectos de desenvolvimento	-	-	2 374,48
Marcas	-	-	-
Propriedade industrial, patentes e licenças	-	-	-
Outros activos intangíveis	-	-	-
Activos fixos intangíveis em curso	-	-	-
<b>Quantia escriturada</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2 374,48</u>

**ART – Associação Regional de Turismo**  
**Relatório & Contas 2016**  
(montantes expressos em euros)

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, nas amortizações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo.

	Projectos de desenvolvimento	Marcas	Propriedade industrial, patentes e licenças	Outros activos intangíveis	Activos fixos intangíveis em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2015	140 511,83	-	43 326,00	3 902,12	-	187 739,95
Amortizações acumuladas a 01/01/2015	(138 137,35)	-	(43 326,00)	(3 902,12)	-	(185 365,47)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2015	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 01/01/2015</b>	<b>2 374,48</b>	-	-	-	-	<b>2 374,48</b>
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Aumentos resultantes de desenvolvimento interno	-	-	-	-	-	-
Aumentos por revalorização	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
Gasto com depreciações	(2 374,48)	-	-	-	-	(2 374,48)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
	<b>(2 374,48)</b>	-	-	-	-	<b>(2 374,48)</b>
Quantia escriturada bruta a 31/12/2015	140 511,83	-	43 326,00	3 902,12	-	187 739,95
Amortizações acumuladas a 31/12/2015	(140 511,83)	-	(43 326,00)	(3 902,12)	-	(187 739,95)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2015	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2015</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Projectos de desenvolvimento	Marcas	Propriedade industrial, patentes e licenças	Outros activos intangíveis	Activos fixos intangíveis em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2016	140 511,83	-	43 326,00	3 902,12	-	187 739,95
Amortizações acumuladas a 01/01/2016	(140 511,83)	-	(43 326,00)	(3 902,12)	-	(187 739,95)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2016	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 01/01/2016</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Aumentos resultantes de desenvolvimento interno	-	-	-	-	-	-
Aumentos por revalorização	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
Gasto com depreciações	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Quantia escriturada bruta a 31/12/2016	140 511,83	-	43 326,00	3 902,12	-	187 739,95
Amortizações acumuladas a 31/12/2016	(140 511,83)	-	(43 326,00)	(3 902,12)	-	(187 739,95)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2016	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2016</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Os gastos com amortizações acima identificados no montante de 0,00 Eur (2015: 2.374,48 Eur), encontram-se registadas na rubrica de gastos / reversões de depreciações e amortizações.

### Vida útil

No que respeita aos ativos intangíveis com vida útil finita, a entidade estimou as seguintes vidas úteis.

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Projectos de desenvolvimento	[ 3 a 50 anos ]
Marcas	[ 3 a 50 anos ]
Propriedade industrial, patentes e licenças	[ 3 a 50 anos ]
Outros activos intangíveis	[ 3 a 50 anos ]

## 6. Ativos Tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de ativos fixos apresenta a seguinte composição.

<b>Activos fixos tangíveis</b>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>01/01/2015</u>
Valor bruto	359 457	359 058	356 146
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	( 325 090 )	( 291 856 )	( 253 850 )
<b>Quantia escriturada</b>	<u>34 367</u>	<u>67 202</u>	<u>102 296</u>
Terrenos e recursos naturais (modelo revalorização)	-	-	-
Edifícios e outras construções (modelo revalorização)	29 335	55 202	81 070
Equipamento básico (modelo custo)	386	845	1 304
Equipamento de transporte (modelo custo)	-	-	-
Equipamento administrativo (modelo custo)	2 652	6 722	10 792
Equipamentos biológicos (modelo custo)	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis (modelo custo)	1 994	4 432	9 130
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-
<b>Quantia escriturada</b>	<u>34 367</u>	<u>67 202</u>	<u>102 296</u>

**ART – Associação Regional de Turismo**  
**Relatório & Contas 2016**  
(montantes expressos em euros)

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas amortizações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo.

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológico	Outros activos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2015	-	258 672,50	3 599,81	-	56 017,61	-	37 855,90	356 145,82
Amortizações acumuladas a 01/01/2015	-	(177 602,80)	(2 295,35)	-	(45 225,50)	-	(28 726,05)	(253 849,70)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2015	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 01/01/2015</b>	-	<b>81 069,70</b>	<b>1 304,46</b>	-	<b>10 792,11</b>	-	<b>9 129,85</b>	<b>102 296,12</b>
Aquisições	-	-	-	-	-	-	2 912,65	2 912,65
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	2 912,65	2 912,65
<b>Gastos com depreciações</b>	-	<b>(25 867,25)</b>	<b>(459,32)</b>	-	<b>(4 069,86)</b>	-	<b>(7 610,30)</b>	<b>(38 006,73)</b>
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada bruta a 31/12/2015</b>	-	<b>(25 867,25)</b>	<b>(459,32)</b>	-	<b>(4 069,86)</b>	-	<b>(7 610,30)</b>	<b>(38 006,73)</b>
Amortizações acumuladas a 31/12/2015	-	258 672,50	3 599,81	-	56 017,61	-	40 768,55	359 058,47
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2015	-	(203 470,05)	(2 754,67)	-	(49 295,36)	-	(36 336,35)	(291 856,43)
<b>Quantia escriturada a 31/12/2015</b>	-	<b>55 202,45</b>	<b>845,14</b>	-	<b>6 722,25</b>	-	<b>4 432,20</b>	<b>67 202,04</b>

**ART – Associação Regional de Turismo**  
**Relatório & Contas 2016**  
(montantes expressos em euros)

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológico	Outros activos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2016	-	258 672,50	3 599,81	-	56 017,61	-	40 768,55	359 058,47
Amortizações acumuladas a 01/01/2016	-	(203 470,05)	(2 754,67)	-	(49 295,36)	-	(36 336,35)	(291 856,43)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2016	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 01/01/2016</b>	-	<b>55 202,45</b>	<b>845,14</b>	-	<b>6 722,25</b>	-	<b>4 432,20</b>	<b>67 202,04</b>
Aquisições	-	-	-	-	-	-	399,01	399,01
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	<b>399,01</b>	<b>399,01</b>
Gastos com depreciações	-	(25 867,25)	(459,32)	-	(4 069,80)	-	(2 837,53)	(33 233,90)
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	<b>(25 867,25)</b>	<b>(459,32)</b>	-	<b>(4 069,80)</b>	-	<b>(2 837,53)</b>	<b>(33 233,90)</b>
Quantia escriturada bruta a 31/12/2016	-	258 672,50	3 599,81	-	56 017,61	-	41 167,56	359 457,48
Amortizações acumuladas a 31/12/2016	-	(229 337,30)	(3 213,99)	-	(53 365,16)	-	(39 173,88)	(325 090,33)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2016	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2016</b>	-	<b>29 335,20</b>	<b>385,82</b>	-	<b>2 652,45</b>	-	<b>1 993,68</b>	<b>34 367,15</b>

Os gastos com amortizações acima identificados no montante de 33.233,90 Eur (2015: 38.006,73 Eur), encontram-se registadas na rubrica de gastos / reversões de depreciações e amortizações.

### Vida útil

Apresenta-se abaixo as vidas úteis estimadas e a taxa de depreciação do exercício dos ativos tangíveis amortizados de acordo como o método da linha reta.

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Terrenos e recursos naturais	[ 10 a 50 anos ]
Edifícios e outras construções	[ 5 a 50 anos ]
Equipamento básico	[ 5 a 50 anos ]
Equipamento de transporte	[ 5 a 50 anos ]
Equipamento administrativo	[ 1 a 50 anos ]
Equipamentos biológicos	[ 5 a 50 anos ]
Outros activos fixos tangíveis	[ 1 a 50 anos ]



## 7. Custos de Empréstimos Obtidos

O custo de empréstimos obtidos nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é como se apresenta abaixo.

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Juros suportados</b>		
Juros de financiamentos obtidos	(5 900,48)	(4 406,38)
Empréstimos obrigacionistas	-	-
Juros de suprimentos e outros empréstimos dos detentores de capital	-	-
Encargos com descontos	-	-
Juros de mora e compensatórios	(499,07)	(967,24)
Juros de acordos	-	-
Juros de contratos de locação financeira	-	-
Outros empréstimos obtidos	-	(199,16)
Outros juros	(8,95)	(4,40)
Juros obtidos de reinvestimento de financiamento obtidos	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis (favoráveis) relativas a financiamentos obtidos	-	-
Outros gastos (rendimentos) relativos a financiamentos obtidos	-	-
<b>Juros obtidos</b>		
Depósitos bancários	1,80	63,93
	<u>(6 406,70)</u>	<u>(5 513,25)</u>

## 8. Rédito

O rédito reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é como apresentado abaixo.

	31/12/2016	31/12/2015
Rédito derivado da venda de bens		
Mercadorias	-	-
...	-	-
...	-	-
Rédito derivado da prestação de serviços		
Serviços Diversos	56 920,00	12 804,40
...	-	-
...	-	-
Rédito derivado de contratos de construção (Nota )	-	-
Royalties	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos	-	-
Outras formas de rédito (detalhar se necessário)	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
	<u>56 920,00</u>	<u>12 804,40</u>

O rédito decorrente foi obtido nos seguintes mercados geográficos.

	31/12/2016	31/12/2015
Rédito derivado da venda de bens		
Mercado Nacional	-	-
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
Rédito derivado da prestação de serviços		
Mercado Nacional	56 920,00	82 240,33
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
Outras formas de rédito		
Mercado Nacional	-	-
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
	<u>56 920,00</u>	<u>82 240,33</u>

**Verifica-se um aumento nesta rubrica face ao período homólogo, considerando que em 2016 estava inscrito o montante de 16.800,00 € referente aos gastos de estrutura da delegação da Associação de Turismo dos Açores na ilha Terceira, bem como o montante de 30.150,00 € relacionados com conteúdos de imagens e vídeos da Publiçor referente também a 2016, tendo os mesmos sido faturados já no decorrer de 2017, por essa razão foi efetuado o respetivo acréscimo de rendimentos.**

## 9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

	Subsídios do estado			Outras formas de apoio		
	Montante total em dívida	Montante recebido	Valor imputado ao período	Montante total em dívida	Montante recebido	Valor imputado ao período
<b>Subsídios à exploração</b>						
Interreg III	80 650,15	80 650,15	-	-	-	-
Sec. Regional Economia	376 250,00	180 000,00	147 681,48	-	-	-
Proconvergencia/Açores2020	2 438 026,28	2 002 868,69	87 890,07	-	-	-
Turismo de Portugal, IP	119 542,50	-	-	-	-	-
Sec. Regional do Ambiente	54 600,00	-	54 600,00	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
	<b>3 069 068,93</b>	<b>2 263 518,84</b>	<b>290 171,55</b>	-	-	-
<b>Subsídios relacionados com activos / ao investimento</b>						
Proconvergencia/Açores2020	50 767,98	50 767,98	1 136,29	-	-	-
PEAT-T	148 497,70	148 497,70	11 199,65	-	-	-
PEAT-GC 2009/2010	194 073,19	194 073,19	16 788,03	-	-	-
PEAT-GCO 2011/2012	10 908,35	10 908,35	485,31	-	-	-
PEAT 2014	1 624,72	1 624,72	541,52	-	-	-
PEAT 2016	399,01	399,01	399,01	-	-	-
Interreg III B - Vertebratur	7 772,39	7 772,39	1 889,73	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
	<b>414 043,34</b>	<b>414 043,34</b>	<b>32 439,54</b>	-	-	-

Valor dos recebimentos do período  
Valor dos reembolsos do período

Subsídios do estado		Outras formas de apoio	
Subsídios à exploração	Subsídios relacionados com activos	Subsídios à exploração	Subsídios relacionados com activos
2 263 518,84	399,01	-	-
-	-	-	-
<b>2 263 518,84</b>	<b>399,01</b>	-	-

**Verifica-se uma redução muito significativa na rubrica de subsídios à exploração, tendo-se registado no ano de 2016 o valor de 290.171,55 Eur., comparativamente a 2015 onde se tinha reconhecido 1.226.493,04 Eur., motivado sobretudo pela redução das candidaturas apresentadas ao Açores 2020, tendo também impacto direto no valor dos fornecimentos e serviços externos (Nota 18) uma vez que mesmos são reconhecidos em função dos gastos realizados no exercício.**

## 10. Imposto Sobre o Rendimento

Os principais componentes de gastos (rendimentos) de impostos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é como apresentados abaixo:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Imposto corrente</b>		
Gasto (rendimento) por impostos correntes	9,92	32,97
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores	-	-
A quantia de benefícios provenientes de uma perda fiscal não reconhecida anteriormente, de crédito por impostos ou de diferença temporária de um período anterior que seja usada para reduzir gasto de impostos correntes	-	-
A quantia do gasto (rendimento) de imposto relativa às alterações nas políticas contabilísticas e nos erros que estão incluídas nos resultados e que não podem ser contabilizadas retrospectivamente	-	-
	<b>9,92</b>	<b>32,97</b>
<b>Impostos diferidos</b>		
A quantia de gasto (rendimento) por impostos diferidos relacionada com a origem e reversão de diferenças temporárias	-	-
A quantia de gasto (rendimento) por impostos diferidos relacionada com alterações nas taxas de tributação ou com o lançamento de novos impostos	-	-
A quantia dos benefícios de uma perda fiscal não reconhecida anteriormente, de crédito por impostos ou de diferenças temporárias de um período anterior que seja usada para reduzir gastos de impostos diferidos	-	-
Gasto por impostos diferidos provenientes de uma redução, ou reversão de uma diminuição anterior, de um activo por impostos diferidos	-	-
A quantia do gasto (rendimento) de imposto relativa às alterações nas políticas contabilísticas e nos erros que estão incluídas nos resultados e que não podem ser contabilizadas retrospectivamente	-	-
	-	-
	<b>9,92</b>	<b>32,97</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		
Do qual		
Reconhecido em resultados	<b>9,92</b>	<b>32,97</b>
Reconhecido directamente em capital próprio	-	-

Apresenta-se de seguida a reconciliação entre o resultado contabilístico do exercício multiplicado pela taxa de imposto e o montante do gasto (rendimento) de imposto no exercício.

	31/12/2016		31/12/2015	
	Valor	%	Valor	%
<b>Matéria Coletável</b>				
Taxa de imposto do exercício	-	100,0%	10,32	100,0%
Imposto esperado à taxa do exercício	16,8%		17,2%	
Efeito das diferenças permanentes (a)	-	-	1,78	5,4%
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como impostos diferidos em exercícios anteriores	-	-	-	-
Efeito de impostos sobre o rendimento de outras jurisdições fiscais	-	-	-	-
Tributações autónomas	9,92	100,0%	31,19	94,6%
<b>Gasto com impostos sobre o rendimento / Taxa efectiva de imposto</b>	<b>9,92</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,97</b>	<b>100,0%</b>

### Outras informações:

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000 inclusive e cinco anos a partir de 2002), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da associação do ano de 2013 estão sujeitas a revisão.

A Direção da Associação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

## 11. Instrumentos Financeiros

### Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas abaixo:

	31/12/2016				31/12/2015			
	Mensurados ao justo valor por resultados	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo	Total	Mensurados ao justo valor por resultados	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo	Total
<b>Activos não correntes</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações financeiras - outros métodos	-	12 500,00	-	12 500,00	-	12 500,00	-	12 500,00
Accionistas / sócios	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	12 500,00	-	12 500,00	-	12 500,00	-	12 500,00
<b>Activos correntes</b>								
Cientes	-	75 917,36	-	75 917,36	-	76 370,48	-	76 370,48
Adiantamentos a fornecedores	-	1 645,02	-	1 645,02	-	1 585,02	-	1 585,02
Accionistas / sócios	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	915 205,52	-	915 205,52	-	2 505 504,04	-	2 505 504,04
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	-	494,73	-	494,73	-	380,05	-	380,05
Caixa e depósitos bancários	-	197 188,60	-	197 188,60	-	31 387,04	-	31 387,04
	-	1 190 451,23	-	1 190 451,23	-	2 615 226,63	-	2 615 226,63

**ART – Associação Regional de Turismo**  
**Relatório & Contas 2016**  
(montantes expressos em euros)

	31/12/2016			31/12/2015		
	Mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados	Mensurados ao custo amortizado	Total	Mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados	Mensurados ao custo amortizado	Total
<b>Passivos não correntes</b>	-	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
<b>Passivos correntes</b>						
Fornecedores	-	263 703,49	263 703,49	-	2 003 775,88	2 003 775,88
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	-	-
Accionistas/sócios	-	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	100 000,00	100 000,00
Outras contas a pagar	-	36 029,45	36 029,45	-	28 549,90	28 549,90
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
	-	299 732,94	299 732,94	-	2 132 325,78	2 132 325,78

**Financiamentos obtidos**

Na data de relato o detalhe dos financiamentos obtidos é como apresentado abaixo:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	100 000,00
Obrigações convertíveis	-	-	-	-
Obrigações perpetuas	-	-	-	-
Outros títulos de dívida emitidos	-	-	-	-
Empréstimos efectuados por:				
Entidades relacionadas	-	-	-	-
Outras entidades	-	-	-	-
Estado e entidades publicas	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Operações de factoring e similares	-	-	-	-
Letras levadas a desconto	-	-	-	-
Outros financiamentos obtidos				
Descobertos Bancários	-	-	-	-
	-	-	-	100 000,00

**Instrumentos de capital próprio**

O fundo social emitido pela entidade apresenta a seguinte composição:

	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Fundo social	-	-	-
Valor nominal do Fundo	375 000,00 €	375 000,00 €	375 000,00 €
Subscrições não realizadas	-7 500,00 €	-7 500,00 €	-17 500,00 €
Custos de emissão	-	-	-
	367 500,00 €	367 500,00 €	347 500,00 €

**Fundo Social ainda não realizado: À data de encerramento das contas do exercício de 2016, encontrava-se ainda por realizar 7.500,00€ referente ao Município das Lajes do Pico da sua quota-parte no fundo social da ART.**

## 12. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a entidade incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

	31/12/2016	31/12/2015
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	99 542,21	100 678,38
Benefícios pós-emprego	-	-
Contribuição definida	-	-
Benefícios definidos	-	-
Indemnizações	918,23	-
Encargos sobre remunerações	18 870,76	25 267,72
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 320,30	5 392,00
Gastos de acção social	-	-
Outros	75,00	-
...	-	-
...	-	-
	122 726,50	131 338,10

**Verifica-se uma diminuição nos gastos com pessoal em 2016 em que o mesmo é justificado pela diminuição de pessoal no decorrer do exercício, nomeadamente, com 2 colaboradores.**

## 13. Participações Financeiras

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2016, a entidade detinha as seguintes participações financeiras:

	Ao metodo da equivalencia patrimonial	Ao justo valor	Ao metodo do custo	Total
Quantia bruta escriturada inicial	-	-	12 500,00	12 500,00
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Efeito decorrentes de empréstimos concedidos	-	-	-	-
Quantia líquida escriturada inicial	-	-	12 500,00	12 500,00
Goodwill incluído na quantia líquida	-	-	-	-
Aquisições no exercício				
Através de concentração de actividades empresariais	-	-	-	-
Outras aquisições	-	-	-	-
Goowill incluído na aquisição	-	-	-	-
Quota parte nos resultados da investida	-	-	-	-
Distribuições de resultados da investida	-	-	-	-
Alterações no capital próprio da investida sem impacto em resultados	-	-	-	-
Variações de justo valor	-	-	-	-
Efeito decorrentes de empréstimos concedidos	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Perdas por imparidade do goodwill	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-
Transferencias de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-
Outros movimentos do periodo	-	-	-	-
Quantia líquida escriturada final	-	-	-	-
Quantia bruta escriturada final	-	-	12 500,00	12 500,00
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Efeito decorrentes de empréstimos concedidos	-	-	-	-
Goodwill incluído na quantia líquida	-	-	-	-

**O valor aqui registado diz respeito à participação da totalidade do capital social da Geseitur – Gestão Espaços de Informação Turística Unip., Lda.**

#### 14. Adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber

O detalhe das rubricas de balanço de adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber é como apresentado abaixo:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>		
Agência de Viagens Teles	1 123,62	1 123,62
Jose Valentim Mendes Lourenço	142,00	142,00
Via Vitória	65,00	-
Ad9 Creative Shop	240,00	240,00
Outros	74,40	79,40
	<u>1 645,02</u>	<u>1 585,02</u>
<b>Outras contas a receber</b>		
Acréscimo de rendimentos		
PITER	5 896,36	5 896,36
Proconvergencia	-	1 979 254,55
Outros Rendimentos	46 950,00	-
Outros devedores	-	-
Devedores diversos	26 033,31	27 174,95
Associados	30 542,77	33 042,77
Contratos programa	805 550,09	459 263,38
...	-	-
	<u>915 205,52</u>	<u>2 505 504,04</u>

Os valores mais significativos aqui registados dizem respeito aos valores ainda por receber dos contratos-programa e protocolos celebrados, que se encontram assim discriminados:

	31/12/2016	31/12/2015
Açores 2020	435 157,59 €	131 955,62 €
Interreg III	0,00 €	101 515,26 €
Sec. Regional Economia	196 250,00 €	106 250,00 €
Turismo de Portugal, IP	119 542,50 €	119 542,50 €
Sec. Regional Ambiente	54 600,00 €	0,00 €
	<u>805 550,09 €</u>	<u>459 263,38 €</u>

Nos valores acima refletidos como Acréscimos de Rendimentos – Outros Rendimentos, o montante de 46.950,00 Eur., diz respeito ao já referido anteriormente na nota do Rédito (Nota 8).

#### 15. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição.

	31/12/2016		31/12/2015	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento				
Retenções na fonte	-	-	-	-
Pagamento por conta	-	-	-	-
Pagamento especial por conta	-	-	-	-
Estimativa de imposto	-	9,56	-	20,18
Retenções efectuadas a terceiros	-	788,00	-	628,38
Imposto sobre o valor acrescentado				
Conta corrente	53 992,80	-	-	143 989,19
Reembolsos solicitados	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de protecção social	-	3 573,77	-	1 726,10
Imposto de selo	-	-	-	-
Outras taxas e tributos	-	-	-	-
	<u>53 992,80</u>	<u>4 371,33</u>	<u>-</u>	<u>146 363,85</u>

O saldo desta rubrica diz respeito maioritariamente ao IVA a receber referente à regularização do IVA das transmissões intracomunitárias relacionadas com as regularizações registadas na rubrica de correções relativas a exercícios anteriores.

**16. Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar**

O detalhe das rubricas de balanço de adiantamentos de clientes e outras contas a pagar é como apresentado abaixo:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Outras contas a pagar</b>		
Pessoal	316,48	264,74
Fornecedores de investimentos	-	-
Acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	13 938,88	15 016,98
Outros acréscimos	11 974,99	4 092,91
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Credores por subscrições não liberadas	-	-
Outros credores	-	-
Credores diversos	9 799,10	9 175,27
...	-	-
...	-	-
...	-	-
	<u>36 029,45</u>	<u>28 549,90</u>
Das quais		
Passivo não corrente	-	-
Passivo corrente	<u>36 029,45</u>	<u>28 549,90</u>

**17. Diferimentos**

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Diferimentos activos</b>		
Gastos antecipados	-	-
Outros gastos a reconhecer	989,29	3 536,60
...	-	-
Juros antecipados	-	-
Seguros	-	-
....	-	-
	<u>989,29</u>	<u>3 536,60</u>
<b>Diferimentos passivos</b>		
Derivados da prestação de serviços		
....	-	-
Subsídios governamentais		
Açores2020	616 569,27	94 427,49
Sec. Regional Economia	140 019,13	18 099,62
Interreg III	-	15 907,15
....	-	-
	<u>756 588,40</u>	<u>128 434,26</u>

O valor mais significativo desta rubrica diz respeito aos subsídios a reconhecer, sendo que mesmos são reconhecidos em função dos gastos realizados.

Relativamente ao saldo do Açores2020, o mesmo diz respeito a duas candidaturas, Promoção dos Produtos Turísticos GCO I e da Dinamização Cultural do Carnaval dos Açores.

Por outro lado o valor da Secretaria Regional da Economia, diz respeito ao PEAT 2016, cujo contrato programa é referente a 2016 e 2017.

### 18. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados abaixo:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Subcontratos	118 466,10	943 929,19
Trabalhos especializados	146 835,39	83 562,56
Publicidade e propaganda	965,24	354,00
Vigilância e segurança	750,00	900,00
Honorários	-	-
Comissões	-	-
Conservação e reparação	168,81	1 060,99
Livros e documentação técnica	-	153,40
Material de escritório	2 442,64	3 869,70
Artigos para oferta	445,13	105,36
Electricidade	2 553,84	3 511,00
Combustíveis	1 310,71	884,85
Água	534,04	561,04
Deslocações e estadas	19 757,20	26 481,78
Transportes de pessoal	-	1,20
Transportes de mercadorias	1 993,91	2 193,73
Rendas e alugueres	12 015,92	10 133,40
Comunicação	5 769,18	8 431,50
Seguros	1 858,31	987,76
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	56,00	9,10
Despesas de representação	48,35	173,28
Despesas bancárias	1 128,75	1 974,54
Outros fornecimentos e serviços externos	4 179,36	3 308,80
	<u>321 278,88</u>	<u>1 092 587,18</u>

**A diminuição verificada na rubrica de subsídios à exploração (Nota 9), deve-se sobretudo à diminuição também ocorrida nesta rubrica uma vez que os gastos realizados são cobertos pelos vários projetos de candidaturas ao Açores 2020. A rubrica de Subcontratos é a principal rubrica motivadora desta diminuição registada.**

### 19. Depreciações de ativos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o resumo dos gastos com depreciações de ativos é como apresentado abaixo:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Activos fixos intangíveis (Nota 5)	-	2 374,48
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	33 233,90	38 006,73
Propriedades de investimento (Nota )	-	-
Activos biológicos (Nota )	-	-
	<u>33 233,90</u>	<u>40 381,21</u>



## **20. Outros rendimentos e ganhos**

Na data de relato a rubrica de outros rendimentos e ganhos apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Rendimentos suplementares		
Royalties (Nota 8)	-	-
Rendimentos de propriedades de investimento (Nota 8)	-	-
Outros rendimentos suplementares	13 750,00	12 625,22
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota )	-	-
Ganhos na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota )	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Juros obtidos	-	-
Outros rendimentos financeiros	-	-
Outros	388 801,00	39 289,36
	<u>402 551,00</u>	<u>51 914,58</u>

**Verifica-se um aumento muito significativo na rubrica de Outros face ao período homólogo sendo que 356.341,28 € dizem respeito a correções efetuadas relativas a períodos anteriores diretamente relacionadas com a anulação das imputações efetuadas nos anos transatos de valores relacionados com subsídios à exploração, nomeadamente, o contrato programa de Promoção dos Produtos Turísticos GCO e outros que também tiveram impacto direto nos gastos, conforme a nota abaixo (Nota 21).**

## **21. Outros gastos e perdas**

Na data de relato a rubrica de outros gastos e perdas apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Impostos	594,49	977,37
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota )	-	-
Perdas na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota )	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros	293 085,21	7 727,01
	<u>293 679,70</u>	<u>8 704,38</u>

**O aumento significativo desta rubrica deve-se ao fato de em 2016 terem sido considerados como correções de exercícios anteriores o montante de 289.722,51 Eur, conforme já tinha sido referido na nota anterior (Nota 20), justificado por terem sido emitidas notas de crédito pelos fornecedores TUI Nederland, TUI Airlines Nederland, Cheqer e Tec4jets. A razão para a emissão de notas de crédito prende-se pelo facto dos fornecedores não terem cumprido com o objeto contratual dos contratos efetuados com a ART, para o ano de 2015, dando assim lugar à anulação dos respetivos serviços.**